

# Prefeitura Municipal de Nova Cruz

## Concurso Público - Edital nº 01/2017



### Médico

#### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **35 questões** de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta na cor preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas e este Caderno**.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



O texto a seguir servirá de base para as questões de 01 a 10.

### Mitos da criminalidade juvenil no Brasil

Marília Rovaron

Propostas de emenda à Constituição que reduzem a maioria penal e projetos de lei que ampliam o tempo de internação de adolescentes envolvidos em crimes hediondos têm reaparecido nas pautas do Senado brasileiro. A análise dessa complexa questão demanda, porém, um conhecimento mais objetivo da realidade dos atos infracionais praticados por adolescentes em relação ao problema da violência no Brasil. Muitos mitos circundam o debate acerca da autoria de jovens na criminalidade urbana, sendo três deles mais centrais nas discussões.

O primeiro mito aponta uma criminalidade crescente e descontrolada, praticada por crianças e adolescentes, contrariando as estatísticas oficiais que, na verdade, revelam um hiperdimensionamento na apresentação das violências praticadas por jovens, se comparadas às praticadas por adultos. No ano de 2012, por exemplo, só 8,4% dos homicídios registrados no país foram cometidos por adolescentes. E, no ano de 2010, das 8.686 crianças e adolescentes assassinados no Brasil, 2,5% das mortes foram cometidas por adolescentes, segundo o estudo *Porque dizemos não à redução da maioria penal*, de 2013, da Fundação Abrinq. Portanto, ao contrário do que afirma a opinião pública, é baixa a proporção de jovens que cometem atos infracionais graves, como os homicídios. E o mesmo se observa em roubo e tráfico.

O segundo mito associa a pobreza à criminalidade, determinando o risco que as crianças e os adolescentes pobres oferecem à sociedade, como criminosos em potencial. Diversas pesquisas comprovam a participação de jovens de diferentes classes sociais em atos infracionais. O que importa considerar, nesses casos, são os encaminhamentos dados: a diferenciação entre dependente químico e traficante é um exemplo claro dos tipos de tratamento possíveis aos sujeitos a partir de recortes de cor, classe social e região de moradia.

O terceiro mito sustenta que há uma passividade do Estado frente às ações consideradas criminosas praticadas por jovens, reforçando o desejo de grande parte da sociedade por uma menor tolerância no trato com crianças e adolescentes autores de ato infracional, desconsiderando, assim, os índices crescentes das medidas socioeducativas no país, sobretudo das medidas privativas de liberdade.

As simplificações das justificativas normalmente empregadas na defesa por mais punição aos jovens envolvidos (ou em risco de se envolver) em atos criminais parecem sempre mover a atenção para os indivíduos e não para as estruturas sociais. É quando o papel da punição na política criminal contemporânea adquire força e capilaridade no tecido da sociedade, afetando um público-alvo específico e legitimado por uma sociedade conivente com o recrudescimento de um sistema que se mostra seletivo em suas punições.

Apesar da gravidade de acontecimentos violentos no país, deve-se ressaltar que, do total de adolescentes em conflito com a lei, apenas 8,4% cometeram homicídios. A maioria dos delitos juvenis é roubo, seguido por tráfico. Sabemos também que a maioria dos adolescentes em conflito com a lei já abandonou a escola ainda no Ensino Fundamental e que é imensa a dificuldade daqueles que estão cumprindo medidas socioeducativas, principalmente em liberdade assistida, em retomar seus estudos.

Ao mesmo tempo, não existem indícios suficientes de que aumentar a repressão e o rigor das medidas socioeducativas em si seja o bastante para reduzir a criminalidade e os homicídios. Ao contrário, dados do Conselho Nacional de Justiça atestam que 70% dos egressos do sistema prisional retornam a ele por reincidirem. Assim, a extensão dessa situação às infrações juvenis



05. Considere o período a seguir.

Ao mesmo tempo, não existem indícios suficientes de que aumentar a repressão e o rigor das medidas socioeducativas em si seja o bastante para reduzir a criminalidade e os homicídios.

Considerando somente as orações explícitas, é correto afirmar:

- A) a quarta oração exerce função de um adjetivo.
- B) a primeira oração possui sujeito indeterminado.
- C) a terceira oração funciona como objeto direto.
- D) a segunda oração complementa um substantivo.

As questões 06 e 07 referem-se ao período a seguir.

**Apesar**[1] da gravidade de acontecimentos violentos no país, deve-se ressaltar que, do total de adolescentes em conflito com a lei, **apenas**[2] 8,4% cometeram homicídios.

06. No contexto em que se insere, o elemento linguístico [1] introduz ideia de

- A) oposição relativamente ao que se enuncia no parágrafo anterior.
- B) consequência relativamente ao que se enuncia em seguida.
- C) concessão relativamente ao que se enuncia em seguida.
- D) finalidade relativamente ao que se enuncia no parágrafo anterior.

07. O elemento linguístico [2] é

- A) uma conjunção que autoriza a recuperação de informação implícita no contexto do período.
- B) um advérbio sem relação com informação implícita no contexto do período.
- C) um advérbio que autoriza a recuperação de informação implícita no contexto do período.
- D) uma conjunção sem relação com informação implícita no contexto do período.

08. Considere os períodos:

I	As simplificações das justificativas normalmente empregadas na defesa por mais punição aos jovens envolvidos (ou em risco de se envolver) em atos criminais parecem sempre mover a atenção para os indivíduos e não para as estruturas sociais.
II	Assim, a extensão dessa situação às infrações juvenis — ou seja, mais encarceramentos de adolescentes — não amenizará os índices de crimes cometidos por eles no país.
III	Desse modo, a simples ausência de universalidade de direitos fundamentais, como o direito à moradia, à educação, à saúde, à inserção produtiva qualificada, já se constitui em violência contra a infância e a adolescência.
IV	O que importa considerar, nesses casos, são os encaminhamentos dados: a diferenciação entre dependente químico e traficante é um exemplo claro dos tipos de tratamento possíveis aos sujeitos a partir de recortes de cor, classe social e região de moradia.

Considerando a tradição gramatical relativa ao uso dos sinais de pontuação,

- A) em IV, as três vírgulas são utilizadas para sinalizar deslocamento de termos.
- B) em III, quatro vírgulas são utilizadas para separar itens de mesmo valor sintático.
- C) em II, é possível substituir os travessões por parênteses, com mudança no sentido do período.
- D) em I, é possível substituir os parênteses por travessões, sem mudança no sentido do período.

09. Considere o período a seguir.

É quando o papel da punição na política criminal contemporânea adquire força e capilaridade no tecido da sociedade, afetando um público-alvo específico e legitimado por uma sociedade conivente com o **recrudescimento** de um sistema que se mostra seletivo em suas punições.

Sem alterar o sentido do período, o elemento linguístico destacado pode ser substituído por

- A) aprofundamento.
- B) amadurecimento.
- C) desaparecimento.
- D) esfacelamento.

10. São vocábulos acentuados pela mesma regra:

- A) *têm, três e já.*
- B) *violência, contemporânea e homicídios.*
- C) *cárcere, ineficácia e possíveis.*
- D) *saúde, está e país.*

11. Uma mulher de 64 anos é levada ao hospital com suspeita de ter sofrido um acidente vascular cerebral isquêmico. A tomografia de crânio realizada na urgência mostra uma lesão isquêmica aguda na porção posterior da cápsula interna esquerda. Ao exame clínico, espera-se que a paciente apresente as seguintes alterações neurológicas
- A) hemiparesia braquiofacial direita e afasia.
  - B) cutâneo plantar flexor direito e desvio do olhar conjugado vertical.
  - C) ataxia esquerda e hemiparesia crural direita.
  - D) heminegligência direita e amnésia retrógrada.
12. Um homem de 32 anos, previamente hígido, é levado ao hospital após apresentar dor no peito de início súbito, dispneia e náuseas. Ao exame, estava com PA 75x32 mmHg, FC 189 bpm, vigil, orientado, pálido, sudoreico, com pulmões limpos e com ECG que mostrava QRS estreito, ritmo irregular de fibrilação atrial, sem sinais de isquemia aguda com pré-excitação ventricular. A melhor conduta para esse paciente nesse momento é
- A) cardioversão elétrica sincronizada
  - B) adenosina IV
  - C) cardioversão elétrica não-sincronizada
  - D) amiodarona IV
13. Um homem afrodescendente, de 39 anos, com sobrepeso e sedentário, retorna ao seu médico para reavaliação, seis meses após a última consulta. Frustrada a tentativa de mudança de estilo de vida, que incluía perda de peso, alteração da dieta e início de atividade física, o paciente continua a apresentar PA 150x90 mmHg, até então não tratada com medicamento, no aguardo desse momento de reavaliação. A melhor medicação anti-hipertensiva para iniciar o tratamento desse paciente é
- A) Hidralazina.
  - B) Atenolol.
  - C) Enalapril.
  - D) Indapamida.
14. Uma mulher de 43 anos, assintomática, vai ao médico levando uma ultrassonografia da tireóide que mostrava um nódulo sólido solitário no lobo esquerdo com dimensões de 2,3 x 1,9 x 2,1 cm. Em relação a essa doença, os estudos demonstram que
- A) a presença de tireoidite de Hashimoto em pacientes com nódulo solitário diminui a probabilidade de malignidade.
  - B) o risco de malignidade em nódulos solitários é maior em homens e em pacientes expostos à radiação na infância.
  - C) os pacientes com múltiplos nódulos tiroidianos têm risco maior de malignidade em relação aos pacientes com nódulo solitário.
  - D) o TSH deverá ser dosado somente em pacientes com nódulos maiores que 1 cm de diâmetro.
15. Um homem de 58 anos vai ao médico levando seus exames laboratoriais para avaliação trimestral de rotina. O paciente é diabético tipo 2 e hipertenso, tendo sido tratado de angina estável dois anos antes, com dois *stents* em coronária direita. O paciente estava assintomático e fazia uso de glimepirida, metformina, atenolol, enalapril, sinvastatina e AAS. Em relação ao tratamento desse paciente,
- A) a meta do controle pressórico deve ser menor que 140x90 mmHg.
  - B) o alvo do LDL-colesterol deve ser menor ou igual a 100 mg/dl.
  - C) a meta da Hb glicada A1c deve ficar entre 6,5 e 7,5%.
  - D) o alvo do HDL- colesterol deve ser maior que 60 mg/dl.

16. DRESS ou síndrome de hipersensibilidade à droga tem início com uma erupção mobiliforme na face, na porção superior do tronco e membros superiores, indistinguível dos exantemas clássicos por droga ou virais. A doença pode ter uma evolução grave, cursando com infiltração edematosa folicular difusa, comprometimento de órgãos internos e agravamento sistêmico. Em relação à DRESS, é correto afirmar:
- A) a síndrome convulsiva é bastante comum e deve ser tratada com fenobarbital ou fenitoína.
  - B) o órgão interno mais comumente acometido é o fígado, cursando com hepatomegalia e elevação de transaminases.
  - C) a presença de tireoidite marcante eleva os níveis de T4 livre e provoca arritmias cardíacas.
  - D) a mortalidade, mesmo com a terapêutica adequada, é superior a 70%, o que se dá, via de regra, por sepse de foco respiratório.
17. A infecção pelo vírus H1N1 tornou-se a forma dominante de infecção por influenza no Brasil e no mundo. Em relação a essa doença,
- A) o padrão radiológico de acometimento pulmonar é um infiltrado alveolar bilateral envolvendo os ápices e poupando as bases.
  - B) a elevação da DHL é um marcador de severidade em pacientes com comprometimento respiratório.
  - C) o envolvimento renal é relativamente comum e se deve ao acometimento direto do vírus H1N1 provocando nefrite intersticial.
  - D) os idosos mais frágeis são acometidos com maior frequência quando comparados a adultos jovens e crianças.
18. Um homem de 59 anos, portador de cirrose hepática, foi levado ao hospital com febre e dor abdominal há um dia. Na avaliação do líquido ascítico, foram encontrados 357 polimorfonucleares /mL e albumina 1g/dL. Em relação ao quadro desse paciente,
- A) um esquema antibiótico com cobertura para gram negativos e anaeróbios deve ser iniciado após análise da microscopia do líquido.
  - B) a cultura do líquido ascítico, na maioria das vezes, revela crescimento polimicrobiano.
  - C) a tomografia de abdome é mandatória para excluir uma causa secundária de peritonite.
  - D) o tratamento empírico deve ser iniciado com ceftriaxone em dose plena independentemente da função renal.
19. Uma mulher de 54 anos, caucasiana, obesa e tabagista, vai ao médico queixando-se de dor epigástrica recorrente, pirose e rouquidão intermitente. Em relação a essa paciente, a melhor conduta é
- A) fazer endoscopia digestiva alta com pesquisa de H. pylori.
  - B) iniciar Pantoprazol em dose dobrada associado à Domperidona como prova terapêutica para refluxo gastroesofágico.
  - C) fazer endoscopia digestiva alta com manometria esofágica.
  - D) iniciar Deslansoprazol associado ao Sucralfato e, caso não melhore em 15 dias, realizar endoscopia digestiva.
20. Um homem de 64 anos, assintomático, diabético, hipertenso, com clearance de creatinina de 24 ml/min, vai ao médico por estar com anemia. Sua avaliação laboratorial mostra: Hb 8,7 g/dl, VCM 91 f/L, ferritina 354 mg/dl (VR 70 a 300 mg/dl), vitamina B12 665 ng/dL (VR 200-1000ng/dL) e saturação de transferrina 9% (VR 25 a 50%). A melhor conduta para esse paciente é:
- A) transfundir hemácias e investigar perdas gastrintestinais.
  - B) repor ferro, fazer eritropoietina e investigar perdas gastrintestinais.
  - C) fazer eritropoietina, repor ácido fólico, vitamina B12 e ferro VO.
  - D) iniciar diálise, fazer eritropoietina e transfundir hemácias.



21. A neoplasia maligna da mama é o câncer mais comum em mulheres. Aproximadamente, uma em cada oito mulheres desenvolverá a doença. Em relação a essa enfermidade tão prevalente, é correto afirmar:
- A) os marcadores como CA 125, CA 15-3, CA 27-29 devem ser solicitados quando houver evidência de lesões satélites em órgão específicos.
  - B) a ressonância é mais sensível e mais específica que a mamografia digital para o rastreamento e detecção do câncer invasivo da mama.
  - C) os principais fatores de risco são história familiar (genes BRCA1 e BRCA2 positivos), partos tardios e idade avançada.
  - D) a descoberta da doença durante uma gestação de menos de 24 semanas determina a interrupção da gravidez para tratamento oncológico.
22. Uma mulher de 38 anos é levada ao hospital por apresentar dispnéia com estridor, tosse e sensação de sufocação minutos após ter ingerido um pastel com recheio de lagosta. Ao entrar na emergência, apresentava cianose central, torpor e estava bradicardizando. Nesse caso, a conduta imediata é:
- A) adrenalina SC + dexametasona IV + difenidramina IM.
  - B) atropina IV + intubação orotraqueal.
  - C) adrenalina IV ou IM + cricotiroidectomia.
  - D) traqueostomia + adrenalina IM ou SC.
23. Mulher, 35 anos, com disúria, polaciúria e dor supra púbica sem evidência clínica de vulvovaginite, comparece ao consultório clínico. A paciente é portadora de diabetes bem controlado, com uso de Metformina 850 mg ao dia, e foi laqueada há 5 anos. Em relação a esse caso,
- A) deve-se iniciar empiricamente nitrofurantoina 100 mg 12/12 hs por 5 dias.
  - B) deve-se colher urocultura e iniciar cefalexina 500 mg 6/6 hs por 5 dias.
  - C) deve-se iniciar empiricamente norfloxacino 400 mg 12/12 hs por 7 dias.
  - D) deve-se colher urocultura e iniciar fosfomicina 3 g dose única oral.
24. Homem, 28 anos, com quadro clínico de hematúria, proteinúria, oligúria e alteração da função renal foi internado para investigação diagnóstica. A biópsia renal está indicada nos casos de:
- A) nefropatia diabética típica com rins de tamanho diminuído.
  - B) hematúria isolada de origem glomerular com rins de tamanho normal.
  - C) glomerulonefrite rapidamente progressiva com rins de tamanho normal.
  - D) glomerulopatia com rins de tamanho diminuído.
25. Mulher, 46 anos, com quadro de edema nas pernas, hipoalbuminemia, proteinúria de 50 mg/kg/ 24 horas e hiperlipidemia, procura atendimento clínico. O tratamento foi iniciado com restrição de sal, uso de furosemida, captopril e sinvastatina, sem melhora significativa. O tratamento imunossupressor se baseia no diagnóstico histopatológico da biópsia renal e será prescrito(a)
- A) Clorambucil se diagnosticadas alterações glomerulares mínimas associadas a hipertensão arterial sistêmica.
  - B) Prednisona se diagnosticada glomeruloesclerose segmentar e focal associada à hiperuricemia.
  - C) Ciclosporina se diagnosticada glomerulonefrite membranoproliferativa associada à neoplasia maligna em atividade.
  - D) Ciclofosfamida se diagnosticada glomerulonefrite membranosa idiopática associada à disfunção de medula óssea.

- 26.** Mulher, 66 anos, com quadro de perda súbita da consciência e do tônus postural, com recuperação espontânea e completa, é admitida no pronto atendimento para investigação etiológica. Em relação a essa síndrome clínica, é correto afirmar:
- A)** na síncope, a recuperação é lenta e há uma fase prolongada de confusão mental.
  - B)** na hipersensibilidade do seio carotídeo do tipo vasodepressora, o uso de atropina bloqueia o evento clínico.
  - C)** na hipersensibilidade do seio carotídeo do tipo cardioinibitória, o uso de atropina bloqueia o evento clínico.
  - D)** na síncope neurocardiogênica, os idosos com cardiopatia estrutural são os preferencialmente acometidos.
- 27.** Homem, 56 anos, procura atendimento no consultório clínico com quadro de ansiedade associada ao sono. O paciente está preocupado com as repercussões de noites mal dormidas que vem sofrendo há 3 meses e não consegue aderir às terapias condicionadoras do sono. De acordo com a classificação da associação brasileira do sono, trata-se de um caso de insônia
- A)** psicogênica.
  - B)** paradoxal .
  - C)** aguda .
  - D)** idiopática .
- 28.** Mulher, 40 anos, procura atendimento no consultório clínico, com quadro de fraqueza em hemiface direita, que se apresenta flácida, evoluída em 36 horas, com dificuldade para franzir a testa, fechamento incompleto do olho direito e assimetria de boca ao esforço, associado a dor retroauricular, olho seco e alteração na gustação. Em relação a essa patologia, é correto afirmar:
- A)** trata-se de paralisia de Bell.
  - B)** trata-se de acidente vascular encefálico.
  - C)** deve- se iniciar Prednisona na segunda semana de tratamento.
  - D)** deve-se iniciar Aciclovir de forma isolada, pois tem recomendação classe IA.
- 29.** Adolescente, 16 anos, procura consultório clínico com olho vermelho há 3 dias . Queixa-se de sensação de queimação e secreção clara e, no exame físico, há linfadenomegalia preauricular. Em relação a essa patologia,
- A)** Dexametasona colírio diminui o período da doença.
  - B)** atestado médico é dispensável.
  - C)** lubrificante ocular e compressas frias são suficientes.
  - D)** antibióticos tópicos melhoram o prognóstico.
- 30.** Homem, 56 anos, com quadro súbito de dor ocular intensa, cefaléia hemicrânea, ipsilateral, com visão turva e náuseas. O exame físico mostra edema de córnea e pupila hiporreativa. Em relação ao tratamento dessa patologia, indica-se:
- A)** Manitol a 20% - 1,5 g/kg endovenoso em pacientes renais crônicos.
  - B)** Pilocarpina colírio a 2% em pacientes hipertensos.
  - C)** Acetazolamida 250 mg, 6/6 hs, via oral, em pacientes com anemia falciforme.
  - D)** Maleato de timolol colírio em asmáticos.

31. Homem, 55 anos, diabético, com otalgia e otorrêia há 4 meses, fez tratamento com dexametasona gotas otológicas por 3 ocasiões, sem melhora do quadro clínico, apesar de permanecer por 2 meses sem queixas. Ao exame físico, chama a atenção edema no conduto auditivo e perfuração da membrana timpânica com conteúdo mucóide. Nesse caso, o diagnóstico é otite média crônica do tipo
- A) adesiva.
  - B) supurativa.
  - C) colesteatomatosa.
  - D) simples.
32. Mulher, 60 anos, hipertensa, com episódios de tontura ao estender as roupas no varal ou curvar-se para apanhar o lixo da casa. Nega surdez ou zumbidos. Ao exame físico, a manobra de Nysten-Bárány desencadeia tontura. Essa síndrome clínica denomina-se
- A) falência vestibular súbita.
  - B) doença de Ménière.
  - C) vertigem posicional paroxística benigna.
  - D) neurinoma do acústico.
33. Homem, 96 anos, hipertenso, médico aposentado, é admitido na urgência com quadro de sonolência e desconforto respiratório. CT crânio revela microangiopatia difusa, e radiografia de tórax mostra infiltrado base direita do pulmão. Família relata engasgos frequentes na última semana, sendo iniciada dieta por sonda enteral e fonoaudiologia. Nesse caso, o esquema antimicrobiano indicado é
- A) Cefadroxil.
  - B) Ciprofloxacino.
  - C) Metronidazol.
  - D) Ampicilina-sulbactam.
34. Mulher, 55 anos, hipertensa em uso de Losartan 50 mg ao dia há 5 anos, procura atendimento médico por tosse crônica que persiste por 5 meses, sem melhora com terapia prévia instituída (antialérgico, corticoide, nebulização com beta 2 e antibioticoterapia). Radiografia de tórax normal e radiografia de seios da face sem anormalidades. Nega queixas dispnéicas e o estado geral é preservado. A conduta neste momento será
- A) solicitar prova de função pulmonar.
  - B) investigar lesão neoplásica pulmonar.
  - C) encaminhar para psicoterapia.
  - D) trocar classe de anti-hipertensivo.
35. Mulher, 75 anos, com antecedente de úlcera péptica, hipertensa e diabética, com retinopatia associada, dor crônica em joelhos e limitação das atividades habituais, procura consultório médico para tratamento. Além de fisioterapia e uso de equipamentos de auxílio à marcha, o tratamento deve incluir
- A) Azatioprina.
  - B) Inibidores da COX 2.
  - C) Cloroquina.
  - D) Sulfato de Glucosamina.